

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DA SUFRAMA

1994

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

PREMISSAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

MANAUS, DEZEMBRO/94

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

PALAVRAS DO SUPERINTENDENTE

Este documento expressa as aspirações do corpo funcional e clientes da SUFRAMA, na perspectiva de revitalizar a Instituição, para que possa responder ao novo ambiente que está sendo delineado mundialmente e com fortes impactos no contexto brasileiro.

A SUFRAMA foi criada em um contexto histórico-econômico cujas fronteiras, à época, eram fortemente protecionistas. A partir das décadas 70/80, configura-se um novo cenário econômico internacional que passou a exigir, da Instituição, um novo perfil. A liberalização da economia, a busca de qualidade e produtividade impôs novos padrões e expectativas no campo das transações internacionais. As propostas aqui apresentadas ensejam a visão de futuro da SUFRAMA, buscando o desenvolvimento autosustentável e a integração da região no contexto global.

Em última análise, este documento representa o início de uma ação estratégica para a Instituição, visando responder à nova ordem econômica e social, não devendo ser considerado como produto acabado, mas necessitando ser implementado e realimentado.

MANUEL SILVA RODRIGUES
Superintendente da SUFRAMA

PREMISSAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

SUMÁRIO

I	- INTRODUÇÃO	01
II	- CONCEITOS BÁSICOS	03
III	- MISSÃO	05
IV	- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	06
V	- ÁREAS ESTRATÉGICAS	07
VI	- POLÍTICAS E DIRETRIZES	08
VII	- PRODUTOS/SERVIÇOS	11
VIII	- FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	18
IX	- CONCLUSÃO	19

INTRODUÇÃO

Criar instituições eficientes e de qualidade, reforçar a capacidade de continuidade, minimizar as influências negativas que o estado cartorial e as corporações formam à sua sombra é a responsabilidade dos gestores públicos.

Para traçar a Gestão Estratégica da SUFRAMA, a FEPAD - Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração, integrada por Professores do Departamento de Administração da Universidade de Brasília, utilizou-se de metodologias interativas visando discutir aspectos relevantes para o encaminhamento da questão de desenvolvimento institucional da Organização.

A busca da inovação organizacional no sentido de detectar, direcionar e superar problemas foi realizada na SUFRAMA, mediante um amplo processo participativo, dirigido com tecnologias modernas de dinâmica de grupo, permitindo que a maioria de seu corpo funcional expressasse seu pensamento e colocasse suas propostas. Esse processo amplamente negociado, que envolveu inúmeros encontros internos, foi complementado com a colaboração de um grupo de representantes da sociedade civil e empresarial com fortes laços com a Instituição.

Os resultados apontaram para um novo perfil da Instituição cujo paradigma conceitual nos remete para uma ENTIDADE DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS, por meio de PARCERIAS E INCENTIVOS, tendo como resultante final a incessante busca do desenvolvimento autosustentável e a integração econômico-social da região no contexto nacional e internacional.

Tem-se consciência que o processo adotado não se encerra na sua concepção estratégica, mas prossegue mediante práticas relacionadas com as orientações estabelecidas neste documento.

Os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas no processo de implementação da estratégia de desenvolvimento institucional da instituição de ensino superior e de pesquisa, bem como as ações planejadas para o futuro, serão avaliados e discutidos no âmbito da avaliação de impacto da estratégia.

Para traçar a Gestão Estratégica da SUPRAMA, a FEPAD - Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração, integrada por Professores do Departamento de Administração da Universidade de Brasília, utilizou-se de metodologias inovadoras visando discutir aspectos relevantes para o encaminhamento da questão de desenvolvimento institucional da Organização.

A busca da inovação organizacional no sentido de detectar, direcionar e superar problemas foi realizada na SUPRAMA, mediante um amplo processo participativo, dividido em etapas de diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, com tecnologias modernas de dinâmica de grupo, permitindo que a maioria de seu corpo funcional expressasse seu pensamento e colocasse suas propostas. Esse processo amplamente negociado, que envolveu inúmeros encontros internos, foi complementado com a colaboração de um grupo de representantes da sociedade civil e empresarial com fortes laços com a Instituição.

Os resultados apontam para um novo perfil da Instituição cujo paradigma conceitual nos remete para uma ENTIDADE DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS, por meio de PARCERIAS E INCENTIVOS, tendo como resultado final a incessante busca do desenvolvimento sustentável e a integração econômico-social da região no contexto nacional e internacional.

CONCEITOS BÁSICOS

Os elementos conceituais que estruturaram o presente documento são os seguintes:

MISSÃO - razão de ser da INSTITUIÇÃO. Uma missão comporta o paradigma central ou Objetivo a ser perseguido, os MEIOS para sua conquista e a contrição a ser oferecida à sociedade: o benefício da Organização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - São os valores que devem ser perseguidos pela Organização.

POLÍTICAS - orientação de ordem geral, com enunciados sintéticos, devendo no seu conjunto propiciar uma concepção coerente e lógica em relação à MISSÃO. No sentido "lato-sensu", são elementos inegociáveis no Processo de Planejamento Organizacional.

DIRETRIZES - determinações previamente negociadas, necessárias ao balizamento das POLÍTICAS.

ÁREAS ESTRATÉGICAS - são áreas de resultado sintonizadas com a MISSÃO da instituição, organizadas por GRUPOS DE CLIENTES, contemplando, para estes, o conjunto de PRODUTOS e SERVIÇOS, atuais e potenciais.

GRUPOS DE CLIENTES - parcela mais adequada a cada Área Estratégica, orientando o direcionamento dos PRODUTOS/SERVIÇOS;

PRODUTOS/SERVIÇOS - são os benefícios proporcionais pela Organização.

Obs: os PRODUTOS/SERVIÇOS atuais são aqueles que devem ser mantidos e

aprimorados por preencherem demandas presentes, enquanto os **potenciais** emergem da visão de necessidades preexistentes ou decorrentes do diagnóstico estratégico.

CONCEITOS BÁSICOS

Os elementos conceituais que estruturam o presente documento são os seguintes:

MISSÃO - razão de ser da INSTITUIÇÃO. Uma missão comporta o paradigma central ou Objetivo a ser perseguido, os MEIOS para sua conquista e a conquista a ser obtida a sociedade, o benefício da Organização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - São os valores que devem ser perseguidos pela Organização.

POLÍTICAS - organização de ordem geral, com conteúdos sintéticos, devendo no seu conjunto proporcionar uma concepção coerente e lógica em relação à MISSÃO. No sentido "lato-sensu", são elementos integrantes do processo de Planejamento Organizacional.

DIRETRIZES - determinações previamente negociadas, necessárias ao cumprimento das POLÍTICAS.

ÁREAS ESTRATÉGICAS - são áreas de resultado sintetizadas com a MISSÃO da instituição, organizadas por GRUPOS DE CLIENTES, contemplando, para estes, o conjunto de PRODUTOS e SERVIÇOS atuais e potenciais.

GRUPOS DE CLIENTES - parcela mais adequada a cada Área Estratégica, visando o direcionamento dos PRODUTOS e SERVIÇOS.

PRODUTOS/SERVIÇOS - são os benefícios proporcionados pela Organização. Os PRODUTOS/SERVIÇOS atuais são aqueles que devem ser mantidos e

MISSÃO

*Ser uma entidade líder na **promoção de investimentos** na Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio, mediante a **administração de incentivos e parcerias**, objetivando o desenvolvimento autosustentável e integração da região no contexto nacional e internacional.*

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O presente documento direciona a SUFRAMA para o atingimento dos seguintes pressupostos:

01. Difundir a Zona Franca de Manaus como um projeto de interesse nacional;
02. Buscar o reconhecimento nacional e internacional da Instituição como promotora de investimentos na Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio;
03. Conceder incentivos como fonte de atratividade de investimentos;
04. Atuar na busca da especialização industrial;
05. Assegurar a continuidade da interiorização de ações especiais;
06. Garantir continuamente a inovação organizacional e gerencial da Instituição.

ÁREA ESTRATÉGICA

Identificou-se, para fins da Formulação Estratégica da SUFRAMA, as seguintes Áreas de Resultados, com vistas ao delineamento de **políticas**:

01. PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

02. ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS

03. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/PARCERIAS

POLÍTICAS E DIRETRIZES

I - POLÍTICA PARA PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

Criação de vantagens locacionais e competitivas para atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento autosustentável da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.

DIRETRIZES

Para o balizamento desta política, a SUFRAMA deverá **TER**:

01. Sistema de informações sobre instituições financeiras e creditícias nacionais e internacionais que possibilitem complementaridade de ações.
02. Banco de dados com informações setoriais do mercado nacional e internacional.
03. Sistema de marketing institucional.
04. Sistema de elaboração de perfis de oportunidades de negócios.
05. Programa de implantação de infra-estrutura em pólos de desenvolvimento.
06. Programa de alavancagem de potencialidades regionais.
07. Programa de estudos setoriais em intercâmbio com entidades públicas e privadas e universidades.
08. Programa de divulgação das potencialidades identificadas na região.
09. Programa de valorização econômica e social das áreas de livre comércio.
10. Programa de interiorização das ações da SUFRAMA.
11. Programa de fomento às micros e pequenas empresas.

II - POLÍTICA PARA ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS

Concessão de incentivos com vistas a atrair e fixar investimentos na Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.

DIRETRIZES

Para a efetivação desta política, a SUFRAMA deverá **TER**:

01. Programa de avaliação contínua da eficácia do regime fiscal da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.
02. Programa de incentivo ao reinvestimento, na região, de lucros auferidos pelas empresas através dos incentivos recebidos.
03. Critérios técnicos definidos para a colaboração financeira a empreendimentos, estudos e pesquisas.

III - POLÍTICA PARA PARCERIAS

Articulação permanente com os setores públicos e privado, buscando parcerias que contribuam para o fortalecimento da Instituição

DIRETRIZES

Para que esta política seja alcançada, a SUFRAMA deverá TER:

01. Programa de interação com outros organismos governamentais em outros níveis de atuação, principalmente estaduais e municipais.
02. Programas conjuntos com empresas e instituições ligadas com o negócio Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio.
03. Articulação com entidades de financiamento e fomento ao desenvolvimento.
04. Ações conjuntas com entidades públicas e privadas, visando a manutenção ampliação e adequação de instrumentos legais de sustentação dos propósitos da SUFRAMA.
05. Programas de atuação com organizações não governamentais com vista à defesa dos interesses da região.
06. Programa de mobilização com instituições públicas e privadas visando a sustentação das ações da SUFRAMA.

PRODUTOS/SERVIÇOS

Para as Áreas Estratégicas foram identificados diversos Grupos de Clientes e respectivos benefícios que a SUFRAMA irá propiciar, mediante um elenco de PRODUTOS/SERVIÇOS, conforme discriminação a seguir:

ÁREA ESTRATÉGICA: PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS	
GRUPO DE CLIENTES: EMPRESAS	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
ATUAIS	POTENCIAIS
- Venda de terrenos (agrícolas e industriais) - Pontos comerciais - Estudos econômicos - Divulgação de incentivos - Assessoria/consultoria de investimentos - Participação e promoção de feiras, congressos, exposições e outros eventos	- Programa de apoio à micro e pequena empresa - Incubadora de tecnologia - Estudos de mercado - Identificação e divulgação das potencialidades da região - Ampliação da infra-estrutura de apoio à produção - Intermediação da captação de recursos (joint-ventures, financiamentos) para ciência, tecnologia e desenvolvimento de recursos humanos - Implementação de projetos piloto de interesse regional - Atrair empresas internacionais para o EIZOF - Criação de fundos de desenvolvimento

ÁREA ESTRATÉGICA: ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS**GRUPO DE CLIENTES: EMPRESAS INDUSTRIAIS****PRODUTOS/SERVIÇOS**

ATUAIS	POTENCIAIS
- Isenção de IPI para insumos estrangeiros e bens de capital - Isenção/redução do Imposto sobre a Importação - Isenção do IPI e ICMS nas entradas de insumos nacionais - Isenção do Imposto sobre a Exportação	- Extensão de armazenagem alfandegária em área fora da ZFM - Perfil de investimentos direcionados para empresas estratégicas - Eliminação dos impostos, taxas e encargos incidentes sobre a produção de bens destinados à exportação
- Venda de terreno com infra-estrutura no Distrito Industrial - Área de armazenagem - Cobrança de preço público diferenciado, a menor, na importação de bens de capital, como também para insumos estrangeiros voltados para a produção de bens de Informática e componentes em geral	

ÁREA ESTRATÉGICA: ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS	
GRUPO DE CLIENTES: EMPRESAS COMÉRCIAIS	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
ATUAIS	POTENCIAIS
- Isenção de IPI nas entradas de mercadorias nacionais e estrangeiras - Isenção do Imposto de Importação - Isenção do ICMS nas entradas de mercadorias nacionais - Área de armazenagem	- Área para exposição de produtos estrangeiros no EIZOF - Venda de Produtos estrangeiros por reembolso postal

ÁREA ESTRATÉGICA: ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS	
GRUPO DE CLIENTES: EMPREENDIMENTOS LOCALIZADOS NO DISTRITO AGROPECUÁRIO	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
ATUAIS	POTENCIAIS
- Isenção de impostos para compra de insumos e bens de capital - Venda de terrenos - Assistência técnica agropecuária - Apoio à comercialização - Apoio à infra-estrutura de transporte - Fomento à produção - Difusão tecnológica	- Desenvolvimento de modelos alternativos de colonização - Identificação e divulgação das potencialidades do Distrito Agropecuário

ÁREA ESTRATÉGICA: ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVOS	
GRUPO DE CLIENTES: EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
ATUAIS	POTENCIAIS
- Isenção do Imposto de Importação - Isenção do IPI na aquisição de bens nacionais e estrangeiros - Isenção do ICMS na entrada de mercadorias nacionais - Venda de terreno com infra-estrutura no Distrito Industrial	- Identificação e divulgação de perfis de oportunidades

ÁREA ESTRATÉGICA: COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	
GRUPO DE CLIENTES: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
ATUAIS	POTENCIAIS
- Apoio técnico - Treinamento de pessoal - Intercâmbio de informações - Pesquisas sócio-econômicas - Apoio a programas sociais	- Apoio à pesquisa - Diagnósticos setoriais - Difusão de tecnologia

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São ações emergenciais, identificadas na Análise Ambiental Interna e Externa, que devem ser priorizadas:

01. Promover a revisão do modelo da Zona Franca de Manaus e dos critérios de concessão de incentivos fiscais e financeiros.
02. Implementar campanhas de Marketing institucional, buscando o reconhecimento nacional e internacional da SUFRAMA como Entidade promotora de investimentos na Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.
03. Elaborar um elenco de perfis de oportunidades nas áreas industrial, agropecuária e de turismo;
04. Implantar um Programa de Qualidade Total na SUFRAMA.
05. Implantar um Sistema de Planejamento Organizacional.
06. Promover a capacitação e valorização dos Recursos Humanos da Instituição.
07. Promover a descentralização administrativa/Unidades de Ações Regionais.
08. Implantar um Programa de Avaliação Institucional.
09. Promover a profissionalização dos cargos de chefia.
10. Promover uma racionalização administrativa na Organização.
11. Implantar um Sistema de informações gerenciais de apoio à decisão.
12. Implantar um Programa de Gerenciamento Econômico-Financeiro;
13. Implantar uma Ouvidoria Geral.

CONCLUSÃO

Este trabalho reflete as aspirações do público interno e externo da Instituição; foi elaborado a várias mãos e contou com a colaboração dos seguintes dirigentes, funcionários e clientes da SUFRAMA:

PÚBLICO INTERNO

Adalice Ferreira Amaral
Adão Alves Ladeira
Adelson Ferreira dos Santos
Ademildes Araújo dos Santos
Adamilton Pinheiro Salazar
Adroaldo D'ávila
Afonso de Ligório Ribeiro Normando
Alberto Amaral Montenegro
Alcélio C. Castelo Branco
Alcemir da Silva Carvalho
Alcilene de Oliveira Marques
Alcione Esteves de Castro
Aldenor Simões Rafael
Aldovargas Rodrigues Loureiro
Almir Lopes Pereira
Ana Bernadete Vieira Nina
Ana Maria Tavares Costa
Ana Maria de Holanda F. Sales
Ana Maria de Melo F. Rodrigues
Ana Maria Vidal Guimarães
Ana Júlia Silva de Andrade
Ana Rita Jansen P. Araújo
Ana Rita Menezes Guimarães
Anita Maria Zambrano Acuna
Antoneto Nogueira Lima
Antônio Celso R. Bastos

Antônio José Lopes Botelho
Antônio Nazaré de Souza
Antônio Moreira do Nascimento
Antônio da Silva Vieira
Arnoldo Oliveira de Souza
Auxiliadora Marques de Oliveira
Bernardo Oliveira Silva
Carlito de Holanda Sobrinho
Carlos Alberto de A. Ferreira
Carlos Geraldo de Brito Feitosa
Catarina Adelia Lima Assi
Celina de Araújo Bastos
Celso Pascoal
Cezar Henrique Moura de Araújo
Cília Maria Andrade Fernandes
Claudemir Fabris Jamel
Claudete Vieira Quadros
Claudete Rufino Sevalho
Cláudia Valesca Assef S. Cunha
Claudiza A. Ozório de Carvalho
Clenira Fernandes
Cleonice da Silva Araújo
Daniel Sicsu da Silva
Daniel Melo Martins
Darcy Macena Correa Marques da Silveira
Darcy Costa Menezes
Dinancir Moura Montecorado
Djalma Bezerra Melo
Douglas Galvão Monteiro
Edilson de Oliveira Andrade
Edilson da Silva Feitosa
Edilson Ferreira Araújo
Edimildo Alves de Queiroz
Edmar Amâncio de Souza
Edson de Almeida Caldas
Edson Saldanha
Edson Marialves de Souza
Eduardo Bastos da Encarnação
Elilde Mota de Menezes
Elildo Bezerra de Araújo

Elizeu Eduardo de Oliveira Lopes
Ellen Euridice C. Araújo
Ellen Grace P. Moreira
Eloia Beltrão da Cunha
Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar
Erika Serrão Folhadela
Ernani de Oliveira e Silva
Estênio Ferreira B. da Encarnação
Esther Prestes Cohem
Eunídia Mendez Paz
Evandro Luiz Ituassu Galvão
Fátima Maria Ferreira Rodrigues
Felipe Ribeiro Naveca
Flávia Chaves dos Santos
Flávia Skzobot Barbosa Grosso
Flávio Geraldo Alves Paixão
Francimon Chaves Livino
Francinildo Lima Souza
Francisca Elita Pereira de Souza
Francisco Celmo Ferreira Alencar
Francisco das Chagas de N. Castilho
Francisco de Assis Medeiros
Francisco de Assis Ferreira Vitor
Francisco Marques Ferreira
Francisco Joanes de P. de Paiva
Francisco Silva Sales
Frank Junio Menezes Soares
Frankmar dos Santos Chaves
Geraldina Souza Castelo Branco
Gil Vicente da Silva
Gilmar de Oliveira Freitas
Gleide dos Santos Pantoja
Glycério Vieira do Nascimento de Sá
Grace Assen B. de Souza Lima
Henrique Afonso Alves da Silva
Imar Cesar de Araújo
Inácio de Souza Xavier
Iraci Pereira de Souza
Irlane Maria Ferreira de Andrade
Isabel Henriques de Mello

Isleneide Silva Santos
Isley Maria P. Araújo
Ismael Monteiro Dantas
Israel Bastos da Silva
Jamile Oliveira Sá
Jânio Martins Bittar
Jefferson Luiz B. de Santana
Jesner Geraldo Rebello de Souza
João Carlos Paiva da Silva
João Carlos Pimentel
João Batista Andrade da Silva
João Marques Mendes
João Ricardo dos Anjos
João Rodrigo Augusto da Silva
Jorge Luiz da Silva
Jorge Willian Florencio Correa
José Afonso Lasmar
José Alberto Saraiva
José Augusto S. de Souza
José das Chagas de N. Castilho
José Francisco Amorim Dias
José Geraldo Siqueira Carvalho
José Henrique Ferreira Leite
José Liberato da Silva
José Lopo de Figueiredo Filho
José Lúcio de Souza Pereira
José Maria de Brito
José Osmar Martins
José Renato Brasil de Oliveira
José Ribamar do Nascimento Araújo
Juarez Aguiar de Franca
Juscelino Marcos Moreira Vitor
Lena Lucia L. de Lima
Lenir Pinheiro Tavares
Leonora Moraes Dolzanes
Livia Cristina Lobo
Luciano Jorge Muellas
Lúcio Alberto de Lima Albuquerque
Luiz Cavalcante
Luis Fernando Almendros de Oliveira

Luiz Flávio Brandão Simões
 Luiz Viana Gomes
 Luzia Botelho de Lima
 Manoel Braga Maciel
 Manoel Nazaré de Santana
 Manoel Silva Araújo
 Márcia do Socorro N. Ribeiro
 Maria Auxiliadora F. da Silva
 Maria Bernadete Souza Pinheiro
 Maria da Conceição Andrade Simões
 Maria das Graças Chene Cardoso
 Maria das Graças da Silva Menezes
 Maria de Jesus Perez Badra
 Maria de Jesus Praia
 Maria do Carmo Brito A. Pontes
 Maria do Carmo Oliveira Garcia
 Maria do Carmo Souza de Oliveira
 Maria do Perpétuo Socorro A. dos Santos
 Maria do Perpétuo Socorro C. Abtibol
 Maria do Socorro Bezerra Alves
 Maria do Socorro Braga Normando
 Maria Eugênia Santos Frazão
 Maria Gorette de C. Freitas
 Maria Gracilene R. Belota
 Maria Ibrantina de Lima Navarro
 Maria Izabel Chaparro Pena
 Maria Izamar Martins Frazão
 Maria Lenize A. do Nascimento
 Maria Lucia Silva Bandeira
 Maria Luiza A. Pontes
 Maria Perpétuo Socorro C. de Oliveira
 Maria Rita de Araújo dos Santos
 Maria Rosa Coelho Machado
 Maria Gorayeb Santiago
 Mario Diogo de Melo Júnior
 Mario José Pinto Gonçalves Júnior
 Mario Ruy Ferreira de Carvalho
 Mariza Menezes Caldas
 Marlênio José Ferreira Oliveira

Mary Lane Coelho Belem
Melchisedec da Silva
Milton Castanheda Bittencourt Filho
Milton S. Souza Cruz
Mirley Guimarães da Silva
Monica Amorim e Silva
Newton Douglas B. dos Santos
Noemia Rodrigues Caldas
Norma Suely W. de Oliveira
Oldemar Ianck
Paulo Roberto de Araújo Maciel
Paulo Sérgio Benzecry Cal
Pedro Paulo Pereira de Almeida
Placido Huascar Mora
Raimundo da Silva Siqueira
Raimundo Nonato Cerqueira Bonfim
Raimundo Nonato Santana
Raimundo Sampaio de Souza
Ramsés Theodoro B. Afonso
Regina Célia M. Guimarães
Renato Genival Lima da Costa
Rene Alves Wanderley
Ricardo de Souza Genu
Ritacley Santos de Paiva
Rita de Cássia C. Keneco
Roberto de Almeida Moraes
Roberval de Souza Nascimento
Rodolfo Hissa Abrahira
Rosa Maria Nunes da Silva
Rosanna Ferreira Izquierdo
Rose Mary Pureza Gonçalves
Rosemary dos Reis Jobim
Rossivaldo Fernandes Moreira
Rui Ribeiro de Vasconcelos Ferreira
Sadi Rodrigues Caldas
São Juízo das Luzes Menezes
Syglia Regina de Almeida Said
Silvestre Belo Ferreira Neto
Simea Assen
Simone Rodrigues de Castro

Sofhia do Espírito Santo Lobato
Solange Brasil Henriques
Sônia Regina S. Gonçalves
Stephenson Lincoln
Suele Nogueira de Lima
Telma Louzada Miranda
Tereza Cristina de Lima Marques
Terezinha Patrícia Souza
Terezinha Rego da S. Loureiro
Ulymar Valdez Wanderley
Valdecildes Zuany Botelho
Valéria Silveira Bentes
Vânia da Silva Maciel
Virgílio Barbosa de Melo
Waldecy Cruz Rodrigues
Waldemir Martins de Castro
Waldiza Martins de Castro
Yeda Monteiro de Oliveira
Zuleide de Sena e Silva Paiva

PÚBLICO EXTERNO

Amaurílio Cordeiro (ELGIN)
Antônio Gadelha (ACA)
Arno Frank (ULBRA)
Germano Neto (EQUITEL)
Guadalupe Gadelha (SONY)
Inês Guimarães (AIZFM)
Jorge Luis (SHARP)
José Ferreira (ALFÂNDEGA)
Jussara Lumetz (ULBRA)
Maria Luiza Bessa Rebelo (FUA)
Marluce Alves (PROJEC)
Moacir Toledo (AEZFM)
Nelson Azevedo (MOTOHONDA)
Osami Imanori (MURATA)
Paulo Choidi (LEGO)
Raul Sarmento (SUDAM)

Raul Sarmiento (SUDAM)
Roberto Chagas (XEROX)
Roberto Lavor (TOJO)
Rosa Franco (SENAI)
Sebastião Peixoto (BRASTEMP)
Sergio Guimarães (INPA)
Toshio Ogawa (SONY)
Walter Martins (FIEAM)

EQUIPE DE COLSULTORES DA FEPAD/UnB

Prof. Aldery Silveira Júnior
Prof. antônio Nilson Craveiro Holanda
Profª Célia Regina Carbone
Prof. Guilherme Antônio Vivácqua
Prof. Jorge Fernando Valente de Pinho
Profª Rosane Silva Martins

COORDENAÇÃO DO PROJETO POR PARTE DA SUFRAMA

Profª Ângela Bulbol de Lima

FISCAL DO PROJETO

Aldovargas Rodrigues Loureiro



SE TODOS QUIERMOS
FAREMOS DESTE PAÍS UMA GRANDE NAÇÃO